

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**GERAÇÃO Z: A GERAÇÃO QUE TORNOU A TECNOLOGIA UM DIVISOR DE
ÁGUAS NA EDUCAÇÃO**

Danilo Marinho Oliveira (danilo.oliveira4@metodista.br)

O artigo aborda as principais características da geração Z visando relacionar por meio de diferentes concepções como esta geração convive de forma quase que homogênea com a tecnologia, tornando-a um fator decisivo nos mais diversos âmbitos educacionais. Permitindo assim uma análise dos impactos causados na área da educação e possibilitando a exposição de alternativas para amenizar tais impactos, haja vista que esses fatores não influenciam apenas o âmbito educacional mas estão presentes em qualquer processo de ensino-aprendizagem.

As gerações são classificadas para que dessa forma seja possível observar melhor quais são as características dos indivíduos que pertencem a determinada geração e devido essa peculiaridade pode-se notar que a geração Z possui uma grande afinidade e domínio quando o assunto é a tecnologia.

A tecnologia tem facilitado o acesso a informação, através de dispositivos eletro eletrônicos, dos quais a geração Z apresenta uma grande habilidade para o operar e destaca-se o uso de smartphones, desktops, notebooks e tablets, pode-se notar que o smartphone é o dispositivo mais utilizado devido sua alta performance quando o assunto é acessar redes sociais, internet e as redes wireless, 3G ou 4G (Prado, 2015).

Essa grande afinidade e facilidade da geração Z para com a tecnologia e seus dispositivos é o que nos leva a observar de forma intrigante a maneira como tal geração tem se comportado dentro das salas de aulas influenciando de forma impactante todos que participam de forma direta ou indireta do meio educacional e dos processos de ensino-aprendizagem e por meio deste artigo torna-se possível expor tais comportamentos permitindo assim reflexões a respeito deste assunto que é complexo e de grande relevância no atual cenário da educação.

Uma das principais e mais disseminada forma de organizar os indivíduos é classificá-los através de gerações, classificação esta que se dá com base em períodos, por meio desta temos as seguintes gerações: Veteranos ou tradicionais, baby boomers, geração x, geração y, geração z e geração alfa.

Os veteranos ou tradicionais são aqueles indivíduos que tiveram nascimento entre os anos de 1925 e 1945, uma geração marcada pela vivência de momentos internacionais importantes como a II Guerra Mundial e do Vietnã. Marcados pelo patriotismo, valorizam muito a família e no ambiente corporativo são fiéis às empresas. A grande maioria dos integrantes desta geração estão hoje aposentados e procuram aproveitar a vida. Os veteranos deram origem a geração seguinte chamada de baby boomers, nascidos entre 1946 e 1964, este nome é dado devido à grande explosão populacional nos Estados Unidos da América, uma geração que teve mais acesso à educação que seus pais e valorizam muito títulos, status e o crescimento profissional. Alguns a mencionam como a geração do homem na lua e também neste período houve um grande crescimento do Rock and Roll e aqui no Brasil um fortalecimento do movimento hippie (Prado, 2015).

A próxima geração é a X, nascidos entre 1965 e 1979, geração marcada por grandes avanços tecnológicos, como o desenvolvimento do microprocessador e a criação do 1º vídeo game, as famílias também passam por transformações, afinal neste período existe um aumento no número de divórcios, jovens com característica empreendedoras e que gostam de ser reconhecidos pelo bom desenvolvimento de seus trabalhos (Prado, 2015).

A geração Y é composta por indivíduos nascidos entre 1980 e 1995, jovens que não tem muita paciência e buscam mobilidade, interatividade e que tem pressa para que tudo aconteça o mais rápido possível, utilizam com muita frequência e facilidade a internet e também possuem como característica o hábito de realizarem mais que uma tarefa simultaneamente. São totalmente adeptos da

diversidade, pois aceitam muito bem a convivência com pessoas de diferentes religiões, etnias, sexo (Tapscott, 2010).

Existe uma geração onde classificamos os indivíduos como “nativos digitais”, a geração Z comporta pessoas nascidas entre 1996 e 2009, são capazes de utilizar e compreender a tecnologia com mais facilidade que qualquer outra geração, afinal eles já nasceram em um Mundo conectado.

A geração alpha é considerada por muitos estudiosos e pesquisadores a mais inteligente, fazem parte dela crianças nascidas a partir de 2010, são aparentemente mais atentas e observadores pois estão inseridas em ambientes rodeados por tecnologias que acabam por estimular seu desenvolvimento.

Palavras-chave: geração z; tecnologia; educacional; ensino-aprendizagem;nativos digitais.